

Informativo

Indicadores de Imunização

Segundo Quadrimestre de 2022

Março de 2023

Introdução

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história¹. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças².

Os indicadores de cobertura vacinal, de homogeneidade de coberturas vacinais e de taxas de abandono para as vacinas com esquema multidoses são utilizados para monitorar o desempenho dos programas de vacinação.

A meta de cobertura vacinal utilizada no Distrito Federal segue os parâmetros do Programa Nacional de Imunizações – PNI, de 80% para as vacinas contra o HPV e meningocócica ACWY em adolescentes; 90% para as vacinas BCG e Rotavírus; e 95% para as demais vacinas indicadas na rotina do Calendário Nacional de Vacinação.

Este informativo apresenta os principais indicadores de imunização do Distrito Federal referentes aos dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, com uma concisa discussão dos resultados, além de breve análise da utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), do uso do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) e análise dos desvios de qualidade dos imunobiológicos.

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Imunização no Distrito Federal

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos pelas salas de vacina do Distrito Federal esteve abaixo dos 50% de janeiro a julho de 2022, chegando a 50% em agosto (**tabela 1**).

A região Central atingiu 100% de salas de vacina com alimentação mensal da movimentação de imunobiológicos. A região Oeste manteve a proporção de 89,5% das unidades realizando a movimentação em todos os meses avaliados. Nas regiões Centro-Sul e Leste houve aumento da utilização do módulo a partir de junho. Na região Sul 22,2% das unidades realizaram a movimentação. Já na região Sudoeste, os meses de janeiro e abril atingiram as maiores proporções entre os meses analisados (34,6%).

O uso de dois sistemas (e-SUS AB e SIPNI Web) para os registros relacionados à imunização de rotina pelas salas da Atenção Primária à Saúde - APS pode ser um obstáculo à utilização regular e adequada das plataformas. Além disso, a interrupção da movimentação dos imunobiológicos realizada em meses ou anos anteriores por algumas unidades, dificulta a continuidade do processo, haja vista este ser interdependente.

A movimentação de imunobiológicos é de grande importância por subsidiar o planejamento e a gestão dos imunobiológicos em diferentes instâncias, uma vez que permite a avaliação das perdas físicas ou técnicas, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível, ocorridas em determinado período⁴.

Tabela 1. Número e proporção de salas que utilizaram o módulo de movimentação de imunobiológicos do SIPNI de janeiro a agosto de 2022, segundo região de saúde. Distrito Federal, 2023

Região de Saúde	Total de salas*	janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho		julho		agosto	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Central	21	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0
Centro Sul	17	12	70,6	13	76,5	13	76,5	12	70,6	12	70,6	14	82,4	14	82,4	14	82,4
Leste	30	6	20,0	6	20,0	6	20,0	6	20,0	6	20,0	8	26,7	8	26,7	10	33,3
Norte	33	11	33,3	11	33,3	10	30,3	11	33,3	9	27,3	9	27,3	9	27,3	8	24,2
Oeste	19	17	89,5	17	89,5	17	89,5	17	89,5	17	89,5	17	89,5	17	89,5	17	89,5
Sul	18	4	22,2	4	22,2	4	22,2	4	22,2	4	22,2	4	22,2	4	22,2	4	22,2
Sudoeste	26	9	34,6	8	30,8	8	30,8	9	34,6	8	30,8	8	30,8	7	26,9	8	30,8
Distrito Federal	164	80	48,8	80	48,8	79	48,2	80	48,8	77	47,0	81	49,4	80,0	48,8	82,0	50,0

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 27/12/2022. *Informações do SIPNI, COAPS e NVEPI. Dados sujeitos a alterações.

No Distrito Federal, a distribuição dos imunobiológicos e insumos necessários a vacinação é realizada pela Gerência de Rede de Frio às regiões de saúde, e dessas para os serviços de vacinação da área de abrangência da rede SUS, utilizando o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde, para a gestão de estoque. Em agosto de 2022, do total de salas ativas, apenas 96% utilizaram o sistema para realizar algum tipo de

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

movimentação (fazer pedido, dar entrada, dar saída, emissão de relatórios), conforme apresentado na **tabela 2**. Contudo, ainda não é possível quantificar quantas utilizam o sistema em sua integralidade para a gestão de estoque.

Tabela 2. Número e percentual de salas de vacinas que utilizaram o Sistema de Informações de Insumos Estratégicos por região de saúde em agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

Região de Saúde	Nº de salas ativas	Nº de salas que utilizam SIES	%
Central	21	20	95%
Centro Sul	17	17	100%
Oeste	19	19	100%
Leste	30	26	87%
Sul	18	16	89%
Sudoeste	26	26	100%
Norte	33	33	100%
Distrito Federal	164	157	96%

Fonte: SIES e SIPNI. Acesso em agosto de 2022. *Informações do SIPNI, COAPS e NVEPI.

A Organização Mundial de Saúde estabelece que o quantitativo aceitável de perda para os imunobiológicos multidoso, de curta duração após abertura do frasco, é de 50%. Para as vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, a perda aceitável é de 5%. Considerando essas informações, o percentual de consumo desses imunobiológicos deveria ser de 50% e 95%, respectivamente.

A **tabela 3** aponta o número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidoso, de curta duração após abertura do frasco: BCG, febre amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e tríplice viral, cujos consumos deveriam ser de no mínimo 50%.

Para a vacina BCG nenhuma região atingiu o consumo mínimo. A Região Leste apresentou o melhor percentual (40,06%). No DF, a fim de reduzir as perdas técnicas da BCG, os serviços de vacinação foram organizados de forma a ofertar a vacina em dias específicos e também foi implantado a aplicação em 100% das maternidades públicas do DF. Mesmo com essas estratégias não foi possível alcançar o índice da OMS, pois em 2019 houve a introdução de uma nova apresentação para esse imunobiológico, cujo frasco ampola continha 20 doses (10 doses a mais que a apresentação anterior). O número elevado de doses no frasco favorece o aumento da perda técnica, principalmente nas salas de vacina de menor movimento. Com relação as demais vacinas, a tríplice viral apresentou o melhor consumo (60,14%), provavelmente pela realização da Campanha Indiscriminada realizada entre abril e junho em que se teve uma grande procura nos serviços de vacinação. A vacina contra a Febre Amarela também atingiu a meta preconizada com um consumo de 57,33%. A vacina oral contra a poliomielite (VOP) foi a única vacina multidoso, de curta duração após abertura do frasco, para a qual o Distrito Federal não atingiu a meta.

Quanto ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, a Região Oeste foi a que obteve

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

melhor proporção de consumo, sendo que em 63% dos imunobiológicos analisados (8) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. As regiões Leste, Norte e Sudoeste tiveram o pior índice, com nenhuma das vacinas analisadas apresentando percentual de utilização dentro das recomendações. Com isso, o Distrito Federal atingiu para, apenas, 13% dos imunobiológicos analisados (8) o percentual de consumo recomendado das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil (**tabela 4**).

Quanto ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário do adolescente e adulto, a Região Oeste foi a que obteve melhor proporção de consumo, sendo que em 29% dos imunobiológicos analisados (7) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. As regiões Leste e Sudoeste tiveram o pior índice, com nenhuma das vacinas analisadas apresentando percentual de utilização dentro das recomendações. Com isso, o Distrito Federal também não atingiu nenhum percentual de consumo recomendado das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adulto (**tabela 5**).

Ao comparar o percentual de consumo e as coberturas vacinais, mesmo algumas regiões que alcançaram o percentual de consumo recomendado não conseguiram atingir a meta de cobertura recomendada pelo Ministério da Saúde.

As possíveis causas das diferenças significativas entre doses distribuídas e doses aplicadas são insuficiência e/ou inadequação dos registros de doses, manutenção de estoque elevado de imunobiológicos pela rede de frio das regiões de saúde e serviços de vacinação, perdas inerentes ao processo da cadeia de frio (perdas físicas), bem como perdas relacionadas à validade dos imunobiológicos após abertura do frasco (perdas técnicas).

Tabela 3. Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidose, de curta duração após abertura do frasco, BCG, febre amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e tríplice viral, por região de saúde acumuladas de janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

Unidade - Insumos	BCG			Febre Amarela			VOP			Tríplice Viral		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	14.380	3.618	25,16%	16.500	9.264	56,15%	13.275	3.970	29,91%	36.900	20.906	56,66%
Centro-Sul	10.100	2.277	22,54%	15.250	9.157	60,05%	16.825	5.480	32,57%	32.020	20.661	64,53%
Leste	6.820	2.732	40,06%	13.000	7.080	54,46%	18.400	4.520	24,57%	25.700	14.780	57,51%
Norte	11.300	3.415	30,22%	15.250	8.346	54,73%	18.850	5.620	29,81%	30.700	19.511	63,55%
Oeste	14.780	4.680	31,66%	24.000	13.848	57,70%	25.800	8.719	33,79%	48.100	34.608	71,95%
Sudoeste	22.540	7.243	32,13%	30.250	17.786	58,80%	26.975	10.915	40,46%	64.600	37.962	58,76%
Sul	16.140	6.181	38,30%	12.000	6.904	57,53%	14.525	4.629	31,87%	31.900	13.900	43,57%
Distrito Federal	96.060	30.146	31,38%	126.250	72.385	57,33%	134.650	43.853	32,57%	269.920	162.328	60,14%

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em fevereiro 2023.

Tabela 4. Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, por região de saúde acumuladas de janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

Unidade - Insumos	Hepatite A Pediátrica			VIP			Varicela			Meningo C			Rotavírus			Pentavalente			Pneumo 10			DTP		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	2.300	2.090	90,87%	6.200	4.231	68,24%	5.500	6.681	121,47%	5.550	4.908	88,43%	4.500	3.021	67,13%	4.080	4.131	101,25%	4.200	4.299	102,36%	5.160	3.752	72,71%
Centro-Sul	2.800	2.668	95,29%	7.900	7.473	94,59%	6.350	5.800	91,34%	7.950	7.422	93,36%	5.650	4.933	87,31%	7.820	7.512	96,06%	7.680	7.635	99,41%	6.100	5.467	89,62%
Leste	2.850	2.156	75,65%	8.900	6.635	74,55%	5.650	4.661	82,50%	8.400	6.734	80,17%	5.800	4.145	71,47%	7.690	6.709	87,24%	7.530	6.561	87,13%	6.700	4.593	68,55%
Norte	3.310	2.595	78,40%	9.660	8.296	85,88%	6.640	5.876	88,49%	8.860	8.174	92,26%	7.570	5.229	69,08%	9.810	8.281	84,41%	9.021	8.305	92,06%	7.180	5.650	78,69%
Oeste	4.200	4.445	105,83%	14.000	12.486	89,19%	10.000	9.618	96,18%	13.800	13.355	96,78%	8.900	7.985	89,72%	13.740	12.506	91,02%	13.560	12.964	95,60%	8.520	9.096	106,76%
Sudoeste	6.200	5.651	91,15%	17.200	15.499	90,11%	13.510	12.061	89,27%	17.600	16.024	91,05%	12.120	9.896	81,65%	16.670	15.457	92,72%	16.920	15.920	94,09%	13.220	11.390	86,16%
Sul	2.420	2.303	95,17%	7.470	6.642	88,92%	5.370	4.977	92,68%	8.370	7.698	91,97%	5.410	4.330	80,04%	6.070	6.653	109,60%	6.672	6.740	101,02%	6.700	4.727	70,55%
Distrito Federal	24.080	21.908	90,98%	71.330	61.262	85,89%	53.020	49.674	93,69%	70.530	64.315	91,19%	49.950	39.539	79,16%	65.880	61.249	92,97%	65.583	62.424	95,18%	53.580	44.675	83,38%

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em fevereiro 2023.

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Tabela 5. Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adulto, por região de saúde acumuladas de janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

Unidade - Insumos	Hepatite B			Pneumo 23			Raiva			Dupla Adulto			Meningo ACWY			HPV			dTpa Adulto		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	20.100	19.050	94,78%	1.320	996	75,45%	3.810	2.694	70,71%	17.200	11.407	66,32%	2.354	2.447	103,95%	6.879	4.805	69,85%	3.940	3.437	87,23%
Centro-Sul	11.000	9.837	89,43%	236	53	22,46%	2.710	2.330	85,98%	7.800	7.264	93,13%	1.594	1.772	111,17%	7.028	4.513	64,21%	2.800	2.525	90,18%
Leste	10.600	9.705	91,56%	360	114	31,67%	2.120	1.436	67,74%	9.400	7.460	79,36%	1.800	1.404	78,00%	5.600	3.548	63,36%	2.600	1.866	71,77%
Norte	10.400	8.896	85,54%	600	285	47,50%	3.400	2.334	68,65%	8.640	7.597	87,93%	2.124	2.136	100,56%	6.457	4.372	67,71%	2.610	2.199	84,25%
Oeste	14.600	14.192	97,21%	894	840	93,96%	5.630	4.086	72,58%	15.400	13.197	85,69%	3.268	2.956	90,45%	10.100	7.308	72,36%	3.500	3.693	105,51%
Sudoeste	22.900	21.048	91,91%	1.520	603	39,67%	5.750	3.956	68,80%	17.580	14.186	80,69%	3.964	3.228	81,43%	12.800	8.074	63,08%	5.600	4.718	84,25%
Sul	11.800	11.557	97,94%	800	465	58,13%	3.000	2.076	69,20%	8.000	5.970	74,63%	2.150	1.554	72,28%	6.100	3.710	60,82%	2.300	1.947	84,65%
Distrito Federal	101.400	94.285	92,98%	5.730	3.356	58,57%	26.420	18.912	71,58%	84.020	67.081	79,84%	17.254	15.497	89,82%	54.964	36.330	66,10%	23.350	20.385	87,30%

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em fevereiro 2023.

COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO INFANTIL

A cobertura vacinal acumulada alcançada nas Regiões de Saúde, de janeiro a agosto de 2022, está apresentada na **tabela 6**. Nas linhas correspondentes às regiões estão destacadas, em verde, as vacinas que atingiram a meta de cobertura recomendada.

O Distrito Federal alcançou a meta de cobertura vacinal apenas para vacina BCG (120,0%), assim como as regiões de saúde Norte (103,3%), Leste (90,1%) e Sudoeste (95,9%). As regiões de saúde Oeste e Sul atingiram a meta para as vacinas BCG (100,3%; 243,6%) e primeira dose de tríplice viral (96,2%; 95,2%). Já a região Central alcançou a meta de cobertura para 83,3% das vacinas analisadas: BCG (212,8%), rotavírus (103,5%), meningocócica C (105,9%), Poliomielite (97,5%), Pneumocócica 10V (109,9%), tríplice viral (109,3%), hepatite A (94,8%), hepatite B (97,4%) e varicela (99,7%). A região de saúde Centro-Sul não alcançou os valores preconizados para nenhuma das vacinas analisadas.

Em relação à vacina BCG, observa-se elevada cobertura vacinal nas regiões administrativas do Lago Sul (145,5%), Plano Piloto (222,2%), Cruzeiro/Sudoeste (291,5%), Varjão (113,4%), Paranoá (275,4%), Fercal (105,2%) Planaltina (103,2%), Sobradinho I (160,3%), Brazlândia (126,8%), Samambaia (129,4%), Taguatinga (183,5%), Gama (324,2%) e Santa Maria (176,2%). Com exceção do Lago Sul, Varjão, Fercal e Cruzeiro/Sudoeste as outras regiões administrativas descritas possuem maternidade pública, onde atualmente é aplicada a vacina BCG. O Lago Sul, o Varjão e a Fercal apresentam coberturas vacinais acima de 100% para quase todas as vacinas analisadas, o que pode evidenciar vacinação de indivíduos não residentes. Algumas maternidades particulares passaram a oferecer a vacina BCG, corroborando para o aumento da cobertura desse imunobiológico em regiões administrativas como Cruzeiro/Sudoeste e Plano Piloto.

Ainda acerca da BCG, observa-se uma cobertura de 324,2% no Gama, possivelmente pelo atendimento, em sua maternidade, de residentes da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

Em decorrência do desabastecimento da vacina tetra viral, iniciado em julho de 2020, foi considerada, separadamente, para avaliação da cobertura, a segunda dose da vacina tríplice viral e a primeira dose da vacina varicela (imunobiológicos utilizados no esquema de substituição à vacina tetra viral). Ainda é possível observar uma discrepância de mais de 20 pontos percentuais entre as coberturas vacinais da segunda dose de tríplice e a primeira dose de varicela no Distrito Federal. Durante o segundo quadrimestre de 2022 diversas ações foram realizadas a fim de investigar e mitigar o quadro, incluindo busca ativa de usuários e correção de erros de registro nos sistemas de informação.

As regiões administrativas de Águas Claras, Lago Norte e Vicente Pires não ultrapassaram os 65% de cobertura vacinal para nenhum imunobiológico analisado.

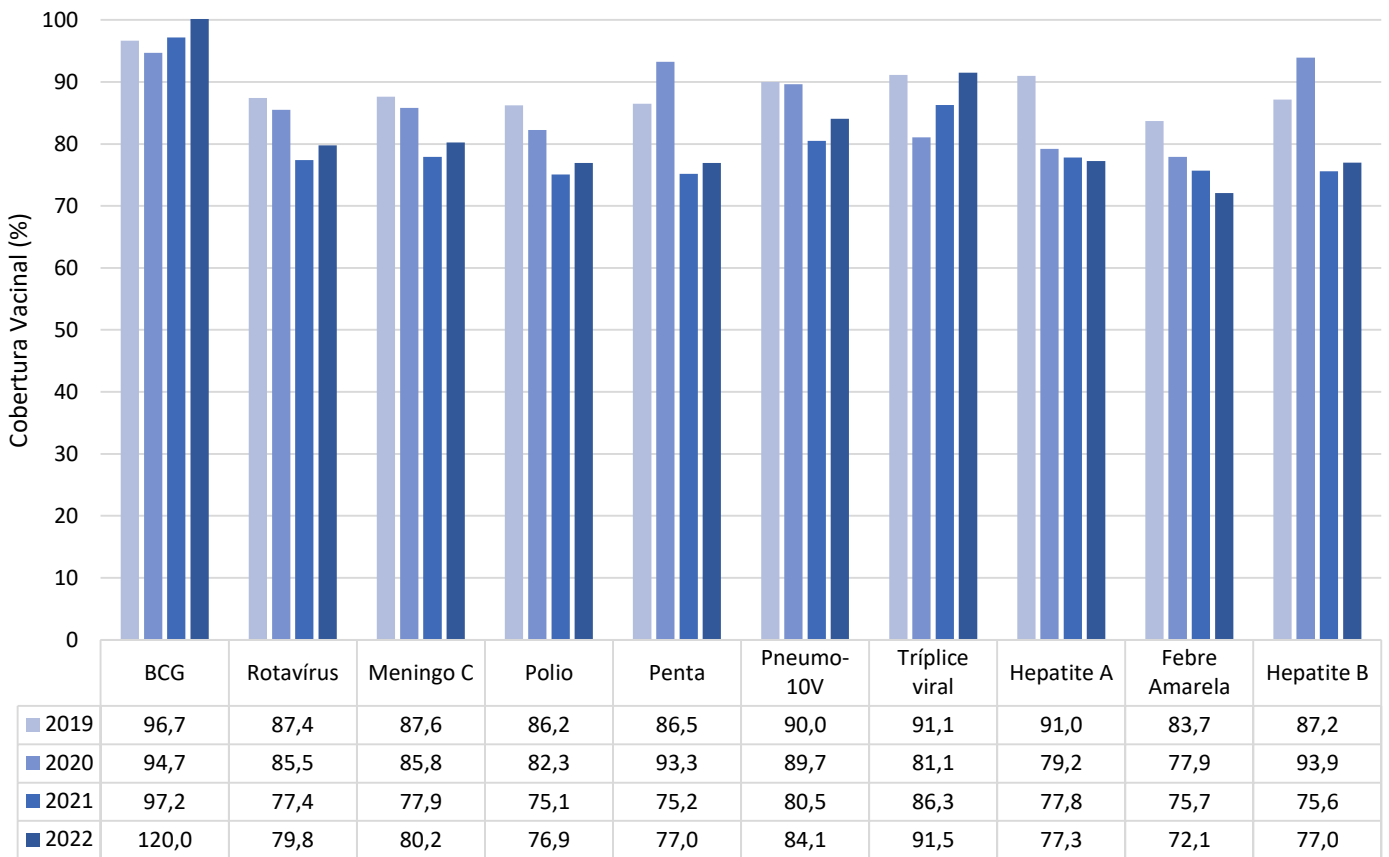
A análise comparativa das coberturas vacinais para as vacinas do calendário infantil em menores de 2 anos, de janeiro a agosto dos anos de 2019 a 2022, mostra uma redução nas coberturas vacinais nos anos de 2020 e 2021 (com exceção da BCG, penta e hepatite B) em relação ao ano de 2019, e aumento dessas coberturas em 2022 quando comparadas ao ano de 2021. Excetuando-se as vacinas hepatite A e febre amarela, houve aumento das demais coberturas em 2022, destacadamente da primeira dose de tríplice viral, a qual ultrapassou o valor atingido em 2019 (**figura 1**).

Tabela 6. Cobertura vacinal acumulada de janeiro a agosto de 2022 segundo região de saúde e região administrativa para as vacinas do calendário infantil (crianças menores de 1 ano e de 1 ano). Distrito Federal, 2023

Região de Saúde/Região Administrativa	POP	BCG		Rotavírus		Meningo C		Pólio		Penta		Pneumo-10v		Tríplice Viral		Hepatite A		Febra Amarela		Hepatite B		Tríplice Viral D2		Varicela	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Central	2.716	5.781	212,8	2.811	103,5	2.875	105,9	2.647	97,5	2.645	97,4	2.984	109,9	2.968	109,3	2.575	94,8	2.238	82,4	2.646	97,4	1.834	67,5	2.709	99,7
Cruzeiro/Sudoeste	612	1.784	291,5	360	58,8	368	60,1	311	50,8	315	51,5	364	59,5	461	75,3	361	59,0	352	57,5	315	51,5	225	36,8	391	63,9
Lago Norte	252	119	47,2	68	27,0	48	19,0	36	14,3	34	13,5	68	27,0	97	38,5	77	30,6	69	27,4	34	13,5	2	0,8	81	32,1
Lago Sul	155	225	145,5	238	153,9	206	133,2	223	144,2	223	144,2	238	153,9	271	175,2	309	199,8	242	156,5	223	144,2	305	197,2	297	192,0
Plano Piloto	1.588	3.529	222,2	1.992	125,4	2.113	133,1	1.926	121,3	1.919	120,8	2.160	136,0	1.967	123,9	1.687	106,2	1.435	90,4	1.920	120,9	1.191	75,0	1.785	112,4
Varjão	109	124	113,4	153	139,9	140	128,0	151	138,1	154	140,9	154	140,9	172	157,3	141	129,0	140	128,0	154	140,9	111	101,5	155	141,8
Centro Sul	3.093	2.134	69,0	2.464	79,7	2.362	76,4	2.269	73,4	2.267	73,3	2.543	82,2	2.781	89,9	2.403	77,7	2.287	73,9	2.267	73,3	2.005	64,8	2.468	79,8
Candangolândia	153	77	50,4	132	86,5	138	90,4	125	81,9	126	82,5	142	93,0	168	110,0	174	114,0	137	89,7	126	82,5	149	97,6	167	109,4
Estrutural	451	431	95,6	445	98,7	470	104,3	463	102,7	462	102,5	478	106,1	497	110,3	444	98,5	421	93,4	462	102,5	378	83,9	449	99,6
Guará	1.115	744	66,7	819	73,5	720	64,6	701	62,9	701	62,9	821	73,7	1.006	90,3	845	75,8	790	70,9	701	62,9	731	65,6	868	77,9
Núcleo Bandeirante/Park Way	342	149	43,6	222	64,9	228	66,7	187	54,7	188	55,0	225	65,8	225	65,8	183	53,5	184	53,8	188	55,0	136	39,8	194	56,7
Riacho Fundo I	477	277	58,1	302	63,4	267	56,0	269	56,4	270	56,6	317	66,5	315	66,1	261	54,8	254	53,3	270	56,6	196	41,1	273	57,3
Riacho Fundo II	557	456	81,9	544	97,7	539	96,8	524	94,1	520	93,4	560	100,6	570	102,4	496	89,1	501	90,0	520	93,4	415	74,6	517	92,9
Leste	2.881	2.595	90,1	2.074	72,0	2.138	74,2	2.074	72,0	2.089	72,5	2.168	75,2	2.547	88,4	1.915	66,5	1.936	67,2	2.089	72,5	993	34,5	1.953	67,8
Itapoã	641	48	7,5	480	74,9	532	83,0	511	79,8	513	80,1	511	79,8	515	80,4	376	58,7	443	69,1	513	80,1	259	40,4	395	61,7
Paranoá	679	1.869	275,4	595	87,7	599	88,3	583	85,9	593	87,4	617	90,9	1.005	148,1	599	88,3	576	84,9	593	87,4	190	28,0	608	89,6
São Sebastião	1.562	678	43,4	999	64,0	1.007	64,5	980	62,7	983	62,9	1.040	66,6	1.027	65,7	940	60,2	917	58,7	983	62,9	544	34,8	950	60,8
Norte	3.249	3.355	103,3	2.511	77,3	2.511	77,3	2.449	75,4	2.452	75,5	2.691	82,8	2.931	90,2	2.305	71,0	2.289	70,5	2.454	75,5	1.591	49,0	2.355	72,5
Fercal	109	115	105,2	112	102,4	126	115,2	115	105,2	114	104,3	128	117,1	201	183,8	115	105,2	129	118,0	114	104,3	28	25,6	117	107,0
Planaltina	1.776	1.832	103,2	1.357	76,4	1.401	78,9	1.371	77,2	1.367	77,0	1.487	83,7	1.610	90,7	1.274	71,7	1.284	72,3	1.368	77,0	971	54,7	1.295	72,9
Sobradinho I	673	1.078	160,3	590	87,7	548	81,5	531	78,9	542	80,6	607	90,2	660	98,1	528	78,5	516	76,7	543	80,7	311	46,2	545	81,0
Sobradinho II	691	330	47,8	452	65,4	436	63,1	432	62,5	429	62,1	469	67,9	460	66,6	388	56,2	360	52,1	429	62,1	281	40,7	398	57,6
Oeste	4.521	4.536	100,3	3.903	86,3	4.002	88,5	3.845	85,0	3.848	85,1	4.105	90,8	4.349	96,2	3.917	86,6	3.591	79,4	3.849	85,1	3.509	77,6	3.876	85,7
Brazlândia	699	886	126,8	560	80,2	568	81,3	552	79,0	552	79,0	598	85,6	702	100,5	594	85,0	543	77,7	552	79,0	430	61,5	595	85,2
Ceilândia	3.823	3.650	95,5	3.343	87,5	3.434	89,8	3.293	86,1	3.296	86,2	3.507	91,7	3.647	95,4	3.323	86,9	3.048	79,7	3.297	86,2	3.079	80,5	3.281	85,8
Sudoeste	7.275	6.975	95,9	5.060	69,6	5.086	69,9	4.881	67,1	4.860	66,8	5.365	73,7	6.049	83,2	5.085	69,9	4.629	63,6	4.861	66,8	3.956	54,4	5.341	73,4
Águas Claras	1.439	431	29,9	695	48,3	655	45,5	655	45,5	658	45,7	709	49,3	881	61,2	864	60,0	736	51,1	658	45,7	794	55,2	827	57,5
Recanto Das Emas	1.297	419	32,3	1.007	77,6	1.038	80,0	966	74,5	963	74,2	1.085	83,6	1.145	88,3	925	71,3	840	64,7	963	74,2	453	34,9	1.005	77,5
Samambaia	2.315	2.996	129,4	1.662	71,8	1.732	74,8	1.632	70,5	1.621	70,0	1.787	77,2	2.100	90,7	1.642	70,9	1.521	65,7	1.622	70,1	1.308	56,5	1.806	78,0
Taguatinga	1.631	2.992	183,5	1.356	83,2	1.338	82,1	1.311	80,4	1.299	79,7	1.439	88,2	1.598	98,0	1.354	83,0	1.214	74,4	1.299	79,7	1.135	69,6	1.403	86,0
Vicente Pires	593	137	23,1	340	57,4	323	54,5	317	53,5	319	53,8	345	58,2	325	54,8	300	50,6	318	53,7	319	53,8	266	44,9	300	50,6
Sul	2.505	6.103	243,6	2.111	84,3	2.078	82,9	2.019	80,6	2.033	81,1	2.202	87,9	2.386	95,2	2.071	82,7	1.941	77,5	2.033	81,1	1.422	56,8	2.112	84,3
Gama	1.141	3.700	324,2	1.057	92,6	1.008	88,3	950	83,2	963	84,4	1.096	96,0	1.142	100,1	1.042	91,3	938	82,2	963	84,4	843	73,9	1.047	91,7
Santa Maria	1.364	2.403	176,2	1.054	77,3	1.070	78,4	1.069	78,4	1.070	78,4	1.106	81,1	1.244	91,2	1.029	75,4	1.003	73,5	1.070	78,4	579	42,4	1.065	78,1
Distrito Federal	26.241	31.479	120,0	20.934	79,8	21.052	80,2	20.184	76,9	20.194	77,0	22.058	84,1	24.011	91,5	20.271	77,3	18.911	72,1	20.199	77,0	15.310	58,3	20.814	79,3

Fonte: Doses Aplicadas: SIPNI Web (salas da rede pública e privada). Acesso em: 23/12/2022. População: SINASC 2020 - GIASS/SVS-DF. Dados sujeitos a alterações. Obs.: Doses contabilizadas para as vacinas: BCG (DU); Rotavírus (D2 Rota +D2 Rota Penta); Meningo C (D2 Meningo C +D2 Meningo ACWY); Pólio (D3 VIP + D3 Hexa); Penta (D3 Penta + D3 Hexa); Pneumo 10v (D2 Pneumocócica 10 valente + D2 Pneumocócica 13 valente); SCR (D1 TV + D1 Tetra Viral); Hepatite A (D1); Febre Amarela (DU + D inicial + D1 + Dose); Hepatite B (D3 Hepatite B + D3 Penta + D3 Hexa); SCR D2 (D2 SCR + DU Tetra viral); Varicela (D1 Varc + DU Tetra Viral).

Figura 1. Cobertura vacinal acumulada de janeiro a agosto para as vacinas do calendário infantil (crianças menores de 1 ano e de 1 ano) nos anos de 2019 a 2022. Distrito Federal, 2023



Fonte: SIPNI Web. População: SINASC.

O aumento observado nas coberturas vacinais, pode relacionar-se, entre outros fatores, à revisão dos bancos de dados de imunização realizada pelo Ministério da Saúde no segundo semestre de 2022, a qual contemplou os dados provenientes do sistema e-SUS AB; bem como a correções realizadas na disponibilização das informações advindas dos serviços privados de vacinação.

A análise da cobertura vacinal por faixas de 0% a < 50% (muito baixa), ≥ 50% a < Meta (baixa) e ≥ Meta (adequada), revela que a vacina BCG é a única que apresenta mais de 50% das regiões administrativas (RA) com cobertura adequada. Para primeira dose de tríplice viral, 48,1% das RA encontram-se com cobertura adequada. Já para a segunda dose desta vacina, 48,1% das RA apresentam coberturas muito baixas (<50%) (tabela 7).

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Tabela 7. Proporção de regiões administrativas por faixas de cobertura vacinal e tipo de vacina. Janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

Vacina	Cobertura Vacinal					
	Muito baixa (0% a < 50%)		Baixa (≥ 50% a < Meta)		Adequada (≥ Meta)	
	n	%	n	%	n	%
BCG	8	29,6	4	14,8	15	55,6
Rotavírus	2	7,4	18	66,7	7	25,9
Meningo C	2	7,4	19	70,4	6	22,2
Pólio	2	7,4	19	70,4	6	22,2
Penta	2	7,4	20	74,1	5	18,5
Pneumo-10v	2	7,4	18	66,7	7	25,9
Tríplice Viral	1	3,7	13	48,1	13	48,1
Hepatite A	1	3,7	20	74,1	6	22,2
Febre Amarela	1	3,7	23	85,2	3	11,1
Hepatite B	2	7,4	20	74,1	5	18,5
Tríplice Viral D2	13	48,1	11	40,7	3	11,1
Varicela	1	3,7	20	74,1	6	22,2

Fonte: SIPNI Web. Acesso em: 23/12/2022. População: SINASC 2020 - GIASS/SVS-DF.

Considera-se, que devido a metodologia utilizada para o cálculo das coberturas vacinais sujeitar-se aos dados do local de vacinação e não ao endereço de residência dos usuários, bem como adicionando-se a possibilidade de vacinação fora da área de abrangência da residência, a análise estratificada da cobertura vacinal pelas regiões de administrativas é mais frágil que a avaliação do indicador nas regiões de saúde e no Distrito Federal.

ANÁLISE DOS DESVIOS DE QUALIDADE DOS IMUNOBOLÓGICOS

Foram reportadas 21 solicitações de análise de desvio de qualidade de imunobiológicos no acumulado de janeiro a agosto de 2022. Destas, 7 (33,3%) geraram descarte total, pois não havia segurança para a utilização dos imunobiológicos e 4 (23,8%), geraram descarte parcial, ocasionando a perda de R\$ 71.239,21 aos cofres públicos. Em 10 (42,9%), os imunobiológicos foram liberados para uso (**tabela 8**). As análises das ocorrências que geraram descarte e consequentemente perda financeira estão evidenciadas na **tabela 9**.

Tabela 8. Análises das ocorrências de desvios de qualidade de janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

ANÁLISE DE DESVIO DE QUALIDADE	n	%
DESCARTE	7	33,3
DESCARTE PARCIAL	4	23,8
LIBERADO	10	42,9
INCONCLUSIVO	0	0
TOTAL	21	100

Fonte: GRF/DIVPEP/SVS.

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Tabela 9. Desfechos das análises das ocorrências de desvios de qualidade por região de saúde de janeiro a agosto de 2022. Distrito Federal, 2023

REGIÃO DE SAÚDE	DESCARTES (PARCIAL/TOTAL)	PERDA FINANCEIRA
CENTRAL	0	0,00
SUL	5	41.321,19
CENTRO-SUL	1	2.759,93
SUDOESTE	0	0,00
LESTE	3	21.612,98
NORTE	2	5.545,11
OESTE	0	0,00
TOTAL	11	71.239,21

Fonte: GRF/DIVEP/SVS.

Considerações Finais

Para análise fidedigna da cobertura vacinal da população faz-se necessário que os dados sejam de boa qualidade, consistentes e completos. Dessa forma, no que tange à cobertura vacinal no Distrito Federal, considera-se que os dados ainda são frágeis, seja por problemas próprios dos sistemas de registro, seja pelo uso inadequado dos mesmos.

Para além das dificuldades relacionadas aos registros estão as advindas das ações e serviços de vacinação em si, fatores que influenciam diretamente na imunização e proteção real da população.

Diante do cenário distrital de manutenção de baixas e heterogêneas coberturas vacinais em anos consecutivos faz-se urgente o estudo dos fatores que têm determinado esse panorama, a fim de que estratégias efetivas sejam planejadas e executadas nas diferentes instâncias, impedindo, por fim, o retorno de doenças doravante eliminadas ou em vias de eliminação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O. P. D. S. OPAS, 160 a. 1. Organização Pan-Americana de saúde. 160a sessão do comitê executivo- tema 7.8- f da agenda provisória: f. Plano de ação para imunização: revisão intermediária, washington, d.c., 2017.
2. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - 30 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS): Fichas de Qualificação dos Indicadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
4. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Manual do usuário do SIPNI (Desktop): módulo de cadastro de pacientes (registro de vacinação individualizada) e Movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão Abud

Elaboração

Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo de Castro - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF
CEP: 70390-125
E-mail: imunizadf@gmail.com